

# Tráfico na área central

Carlos Carone

Visto de cima, o mapa do centro de Ceilândia parece um quadrado. Mais de perto, a região aparece retalhada em pequenos pedaços dominados por quadrilhas especializadas no tráfico de drogas. O modo de agir, as guerras e o mercado que gira em torno de entorpecentes, enfim, todas as características que envolvem o narcotráfico na maior cidade do Distrito Federal fazem parte de um trabalho de investigação elaborado por policiais da 15ª DP (Ceilândia), que mapeou a atuação dos traficantes no local.

O documento mostra que três quadras bem próximas ao centro concentram a maior parte das bocas-de-fumo que existem na região administrativa. Em função disso, as quadras QNN 3, 5 e 7 são alvos constantes de operações policiais para reprimir a venda de drogas. A situação é tão crítica que o centro da cidade registra 85% do total de ocorrências ligadas ao narcotráfico em Ceilândia, e responde por 12% das ocorrências em todo o território do Distrito Federal.

Somente na área de cobertura da 15ª DP – que começa a partir do Estádio Elmo Serejo Faria, o Serejão, e vai até o balão do Setor O – foram registradas 55 ocorrências de tráfico de drogas nos primeiros seis meses deste ano, contra 43 casos do mesmo período no ano passado, de um total de 64 ocorrências em toda a região.

Segundo o delegado-chefe da 15ª DP, Adval Cardoso de Matos, atualmente existem grupos armados que disputam o comando no território de Ceilândia. "Aos poucos, estamos trabalhando para identificar e prender os principais integrantes das quadrilhas", relata.

## Merla

Tão barata quanto letal, a merla é uma das drogas mais traficadas e consumidas em cidades como Ceilândia e Sa-

mambaia. Da mão do traficante, a latinha da droga sai por R\$ 70. Para o usuário, chega a R\$ 110. Informações da polícia dão conta de que, durante a noite, a droga fica mais cara. Vai a R\$ 130, a lata. Há quem prefira comprar por porção. A latinha é dividida em quatro partes. Dessa forma, é comercializada mais rapidamente.

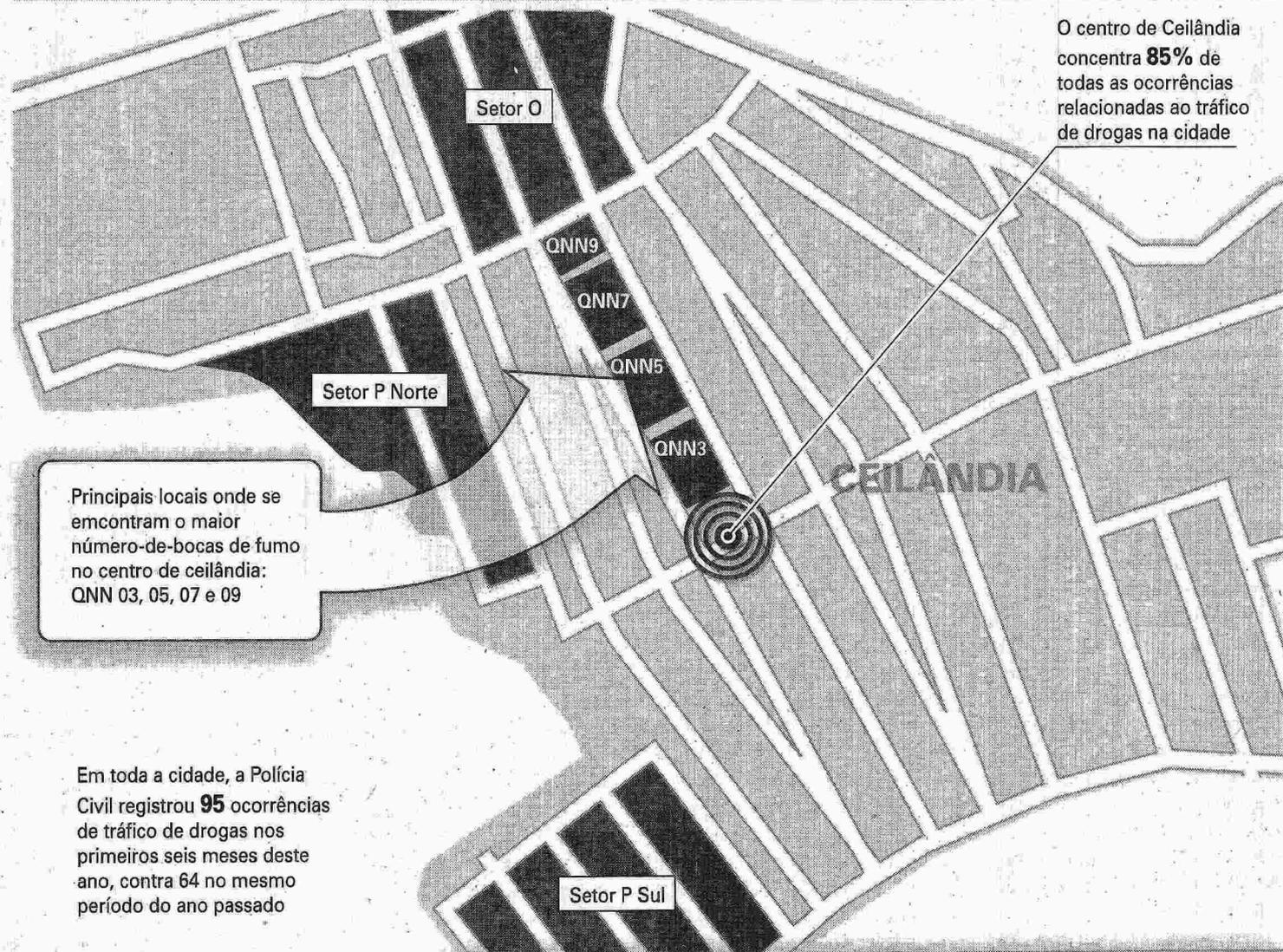
O serviço de inteligência dos policiais identificou que boa parte da pasta – com base de cocaína, posteriormente transformada no produto final que abastece Ceilândia – vem de estados da região central do País, como o Mato Grosso. Quando os carregamentos chegam, as quadrilhas trabalham para triplicar o volume da droga. "Eles chegam a misturar pó de giz e cal na pasta de cocaína antes de transformá-la em merla", contou o delegado-chefe da 15ª DP.

O levantamento mapeou, também, como funciona o mercado da droga no centro de Ceilândia. O grande número de revendedores e usuários aquece as transações criminosas. "Alguns traficantes comercializam a merla no atacado para outros traficantes de outras cidades, como Santa Maria", relata o delegado Adval Matos.

Ceilândia também conta com uma imensa gama de usuários de merla, de acordo com as investigações. Boa parte deles, de alguma forma, se envolve operacionalmente no esquema das quadrilhas, ainda de acordo com a polícia. Devendo dinheiro, ou então para receber porções de drogas como pagamento, muitos usuários conseguem prejudicar investigações policiais. "Eles são usados como olheiros, e avisam quando percebem alguma movimentação estranha perto das bocas", conta o delegado da 15ª DP.

Da mesma forma que os traficantes, os olheiros são vigiados pela polícia. "A determinação é que todos sejam autuados, mesmo usuários", adverte Cardoso.

## Saiba mais



### Ocorrências de tráfico nas quatro delegacias da cidade de janeiro a junho 2006/2007

	2006	2007
15ª DP (Ceilândia Centro)	43	55
19ª DP (Setor P Norte)	8	13
23ª DP (Setor P Sul)	5	13
24ª DP (Setor O)	8	14

### Números de uso e porte de drogas em Ceilândia de janeiro a junho 2006/2007

	2006	2007
Ceilândia Centro	68	87
Setor P Norte	18	40
Setor P Sul	28	40
Setor O	26	22

### Características de atuação das quadrilhas monitoradas pela Polícia Civil

- O serviço de inteligência identificou que boa parte da pasta base de cocaína transformada em merla e que abastece Ceilândia vem de estados como Mato Grosso
- O grande número de revendedores e usuários aquece as transações criminosas
- Alguns traficantes comercializam a merla no atacado, para vários traficantes de outras cidades, como por exemplo Santa Maria
- Ceilândia também conta com uma imensa gama de usuários de merla. Boa parte deles acaba se envolvendo operacionalmente no esquema das quadrilhas
- Especificamente no centro de Ceilândia, os criminosos utilizam as caixas de energia elétrica para esconder as porções comercializadas no varejo pelas ruas da cidade
- Os cabeças das facções nunca se aproximam ou sequer tocam nas drogas. Tudo é feito por meio de pessoas de confiança que realizam as transações
- Para evitar que sejam vigiados pelas frestas dos muros das escolas, os criminosos, sem qualquer cerimônia, fecham os buracos com a ajuda de argamassa